

A PESQUISA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Lana de Souza Cavalcanti
*Adriana Sposito Oliveira***

Resumo

O artigo apresenta as pesquisas realizadas no Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás (Lepeg/lesa/UFG). Esse laboratório tem-se consolidado como *locus* de formação inicial e continuada de professores de Geografia, tendo como princípios dessa formação a integração entre teoria e prática e entre ensino e pesquisa, assim como contribuir para a melhoria da parceria entre escola e universidade, por meio da aproximação de professores e da elaboração conjunta de materiais didáticos. Nesse sentido, o laboratório objetiva fornecer apoio a estudantes e professores do instituto e de outras instituições de ensino básico e superior para o desenvolvimento de estudos e pesquisas referentes ao ensino de Geografia. O ambiente do laboratório tem propiciado o desenvolvimento de várias pesquisas, assim como tem contribuído com o processo de constituição de vários núcleos de estudos, a exemplo do Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre a cidade (Nupec), Grupo de Estudos de Ensino e Ambiente (GEA) e Grupo de Estudos de Vygotsky (GEV). Entre as investigações em andamento, destacam-se: a Rede Estudos e Pesquisas sobre a Cidade (Repec), cujo objetivo principal está consubstanciado na construção de material didático sobre a Região Metropolitana de Goiânia (RMG);

* Professora associada do Instituto de Estudos Socioambientais (lesa) da Universidade Federal de Goiás (UFG), coordenadora do curso de Pós-Graduação em Geografia da mesma instituição e coordenadora geral do Laboratório de Pesquisa em Educação Geográfica (Lepeg/lesa/UFG). <ls.cavalcanti@uol.com.br>.

** Professora adjunta do lesa da UFG, no curso de Licenciatura em Geografia, e coordenadora adjunta do Lepeg/lesa/UFG. <dricasposito@yahoo.com.br>.

e “Tendências da pesquisa sobre o ensino de Cidade na Geografia e suas contribuições para a prática docente”, em parceria com a Faculdade de Educação e Geografia da Universidade de São Paulo (USP), que poderá suscitar a incorporação de seus resultados na geografia urbana escolar.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Pesquisa no Ensino; Laboratório de Pesquisa em Educação Geográfica; Repec; Geografia Urbana Escolar.

Résumé

L'article présente les recherches effectuées dans le Laboratoire d'Études et de Recherche en Éducation Géographique, de l'Institut d'Études Sócio-Environnemental de la Université Federal de Goiás, (Lepeg/lesa/UFG). Ce laboratoire a été créé en tant que lieu de formation initiale et continue des enseignants de Géographie, avec les principes de la formation pour l'intégration entre la théorie et la pratique et entre enseignement et recherche, ainsi que contribuer à amélioration le partenariat entre l'école et l'université, à travers approche de développement conjoint des enseignants et du matériel didactique. En ce sens, le laboratoire a pour objectif de fournir un soutien pour les étudiants et les enseignants de l'institut et d'autres institutions d'enseignement supérieur et de développer les études et recherches sur l'enseignement de la Géographie. L'environnement de laboratoire a favorisé le développement de diverses recherches, et a contribué au processus de formation des noyaux de diverses études, telles que le Centre de Recherches et d'Études sur la Ville (Nupec), le Groupe d'Étude sur l'Éducation et l'Environnement (GEA), et le Groupe d'Étude de Vygotsky (GEV). Parmi les entretiens qui sont en cours, se démarquer: Réseau de Recherche de la Ville (Repec), dont l'objectif principal est basé dans la construction de matériel éducatif sur la Zone Métropolitaine de Goiânia (RMG); et “Tendances de la recherche sur l'enseignement Géographie de la ville et ses contributions à la pratique de l'enseignement”, en partenariat avec la Faculté d'Éducation et de Géographie, Université de São Paulo (USP), ce qui peut donner lieu à l'incorporation de leurs résultats scolaires en géographie urbaine.

Mots clé: Enseignement de Géographie; Recherche en Enseignement; Laboratoire de Recherche en Éducation Géographique; Repec; Géographie Urbaine Écolier.

1 O Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás: formação e atividades desenvolvidas

O Lepeg foi criado em 1997, inicialmente como núcleo de estudos, com o objetivo de auxiliar os alunos que cursavam a licenciatura em Geografia, bem como alunos e professores do IESA/UFG que desenvolviam pesquisas na área do Ensino de Geografia.

Em março de 2006 foi realizada a alteração da terminologia “Núcleo de Estudos e Apoio ao Professor de Geografia” para “Laboratório de Estudos e Pesquisa em Educação Geográfica”, entendendo que esta modificação expressaria melhor o que o núcleo tem proporcionado nos últimos anos no âmbito da pesquisa em Educação Geográfica.

A partir desse período, com o aumento considerável das pesquisas desenvolvidas no IESA/UFG na área do Ensino - tanto no que concerne às realizadas por alunos do curso de graduação como no nível da pós-graduação, via cursos de mestrado/doutorado em Geografia e especializações -, as atividades do Lepeg adquiriram maior expressividade e tornaram-se mais dinâmicas. Este fato culminou na demanda de novas atribuições, resultando na consolidação do laboratório como lugar de referência para a produção, aprofundamento e difusão do conhecimento sobre o ensino de Geografia.

Dessa forma, é importante destacar que atualmente o Lepeg desenvolve diversas atividades referentes a ensino, pesquisa e extensão, ressaltando-se seu papel no que se refere à integração entre:

- a universidade e os professores de Geografia das escolas públicas, com o propósito de promover a formação continuada desses profissionais, mediante sua inserção em redes e/ou grupos de pesquisa e na pós-graduação em Geografia;
- os alunos da graduação e da pós-graduação, mediante o desenvolvimento de projetos de pesquisa fundamentados em temáticas relacionadas ao ensino na Região Metropolitana de Goiânia (RMG) e de outros temas correlatos;
- os pesquisadores do estado de Goiás em parceria com outros pesquisadores, no âmbito nacional e internacional.

Atualmente, o laboratório é composto por aproximadamente 30 participantes, entre alunos da graduação, da pós-graduação e professores da UFG, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Além de promover e apoiar pesquisas individuais de Iniciação Científica (IC), Programa Bolsa de Licenciatura (Prolicen) e Trabalhos de Conclusão de

Curso (TCC), o Lepeg abriga também grupos de pesquisa já constituídos, como a Rede Estudos e Pesquisas sobre a Cidade (Repec)¹ e o “Casadinho”². Os principais objetivos são:

- Desenvolver estudos e pesquisas referentes ao ensino e à formação de professores de Geografia;
- Promover atividades e eventos científicos e acadêmicos relacionados à temática de ensino de Geografia;
- Propiciar o intercâmbio com estudantes e profissionais da área.

Além das atividades já citadas, o Lepeg também organiza encontros da disciplina Estágio Supervisionado em Licenciatura, sediados na UFG, o que representa apoio à realização de pesquisas na graduação e experiências de intervenções pedagógicas em escolas-campo.

O laboratório propõe-se, assim, a fornecer subsídios junto aos estudantes e professores do instituto e de outras instituições de ensino básico (IEB) e superior (IES), para o desenvolvimento de estudos e pesquisas referentes ao ensino de Geografia. Seu funcionamento é coerente com o próprio Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso de Licenciatura em Geografia do Iesa, que se fundamenta na concepção de professor de Geografia como intelectual crítico, pesquisador e que pode desenvolver sua formação de modo contínuo e permanente. As atividades desenvolvidas têm priorizado o apoio bibliográfico, a organização e realização de grupos de estudos e o desenvolvimento de pesquisas na área.

Estes aspectos evidenciam a importância que este laboratório tem representado para alunos, professores e, conseqüentemente, para o curso de Geografia desta e de outras instituições do estado de Goiás.

Como mencionado anteriormente, há diversas pesquisas vinculadas a este laboratório, realizadas por graduandos de iniciação científica, por pós-graduandos de mestrado e de doutorado e por grupos de pesquisa. Além destes

¹ A rede é constituída por professores e estudantes de Geografia da UFG, PUC-GO e UEG e professores da Rede Municipal de Educação Básica. Objetiva elaborar materiais didáticos temáticos sobre a Região Metropolitana de Goiânia. Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (CNPq/Fapeg) e coordenação de Lana de Souza Cavalcanti, contando com 28 membros efetivos e colaboradores

² Projeto de Intercâmbio entre Programas de Pós-Graduação, com financiamento do CNPq, que tem por objetivo a integração entre os programas e a consolidação de recentes. Esse projeto tem sede no Lepeg, mas envolve diferentes grupos de pesquisadores do instituto, em diferentes áreas de investigação sobre a metrópole, com um total aproximado de 30 participantes. Além desse grupo, integra também pesquisadores e colaboradores da USP e da Unijui.

grupos já referidos, vinculam-se a este laboratório outros dois grupos de estudos. O primeiro é o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica (Nepeg). Criado em 2004, é fruto dos anseios de um grupo de professores de três IES de Goiás - UFG, PUC-GO e UEG - que ministram as disciplinas de Didática, Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado. Esses professores têm em comum a preocupação com o ensino de Geografia, desde o nível básico até o superior, expressa por meio de suas pesquisas e produções acadêmicas e científicas sobre a temática. É importante ressaltar que o Nepeg tem como objetivo aglutinar professores de instituições que estejam desenvolvendo pesquisa na área do Ensino.

Atualmente, além dos referidos professores, fazem parte do Nepeg alunos de graduação e pós-graduação que têm interesse em aprofundar seus estudos na área da Educação Geográfica. Vale, ainda, mencionar que o Nepeg tem registro CNPq e é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia do Iesa/UFG.

Nos últimos anos, este núcleo tem sido responsável pela organização dos Fóruns Goianos de Formação de Professores de Geografia, realizados a cada dois anos em Caldas Novas/GO. Paralelamente, desde 2007, além das reuniões periódicas e dos eventos que promove, os membros do grupo têm atuado na organização e publicação de textos-base de palestras e mesas dos eventos realizados e de outros textos de autores convidados, materializados na publicação da coleção de livros voltados para a formação de professores.

O segundo grupo, o Núcleo de Pesquisa e Estudos em Educação e Cidade (Nupec), objetiva discutir temáticas referentes ao ensino de Cidade que auxiliem os participantes a desenvolverem suas pesquisas. Portanto, os temas são evidenciados no planejamento semestral, resultando na programação de textos e obras e reflexão das leituras. Nos últimos anos, os temas estudados referem-se à metodologia de investigação, com ênfase na abordagem qualitativa, e à profissão, profissionalização e práticas docentes e ensino de Cidade. Este grupo é composto por estudantes de graduação e pós-graduação e professores orientadores de Iniciação Científica e de pós-graduação.

Dentre as pesquisas realizadas pelos grupos supracitados, serão destacadas neste texto duas delas, apresentadas na sequência deste artigo.

2 Pesquisa I - A pesquisa-ação colaborativa na formação continuada de professores de Geografia: uma experiência de parceria entre universidade e Rede Pública de Ensino Básico em Goiânia³

2.1 Os antecedentes da investigação

³ Essa pesquisa vem sendo realizada por uma equipe de investigadores composta por professores

Em pesquisa anterior⁴, evidenciou-se a incipiente relação entre escolas e universidade, principalmente em relação à divulgação dos conhecimentos sobre a RMG. Cita-se como exemplo o levantamento das pesquisas em nível de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Iesa/UFG defendidas entre o 1997 e 2005. Nesse levantamento, contabilizaram-se 109 dissertações sobre diferentes temáticas, como Urbana, Impacto Ambiental, Geomorfologia, Agrária, Ensino, Turismo, Regional, Cultural, Geoprocessamento, as quais, em sua maioria, têm como lugar da análise a cidade de Goiânia, outras cidades do estado de Goiás e o próprio estado. Dentre as que discutem especificamente o urbano, foram contabilizadas 28 pesquisas. Além disso, ressaltou-se a existência de 24 dissertações em outras linhas de investigação, que adotam a RMG como recorte espacial de análise.

Conforme depoimento dos professores entrevistados nesta pesquisa, poucos utilizam o material produzido na academia como fonte de consultas para a prática docente. Portanto, há indicadores de que essa significativa produção geográfica no Iesa sobre o espaço goiano e goianiense não tem “chegado” ao conhecimento dos professores de Geografia da Rede Municipal de Ensino (RME).

A partir das conclusões da primeira etapa desta pesquisa, estruturou-se um grupo focal⁵, constituído por professores e alunos da UFG e professores de Geografia da RME de Goiânia, com o intuito de intensificar o diálogo a respeito da problemática urbana goianiense e de seu ensino. Esse grupo possibilitou aproximar os professores - da escola - do conhecimento acadêmico e os professores propositores do grupo - da universidade - à realidade da escola e do ensino de Geografia. O debate realizado neste grupo, em 2006, evidenciou que um dos grandes problemas para se trabalhar a realidade cotidiana dos alunos na sala de aula, e especificamente a cidade e a RMG, é a reduzida

da UFG, da PUC-GO e da UEG, professores da Rede Municipal de Educação e alunos da graduação e pós-graduação em Geografia da UFG, sob a coordenação geral de Lana de Souza Cavalcanti.

⁴ Trata-se de um estudo iniciado em 2004, com o título: Lugar, cultura urbana e saberes docentes: um estudo comparativo do ensino de cidade no Brasil, realizado por investigadoras de diferentes lugares do país, sendo que um dos locais de levantamento de dados foi Goiânia (para dados mais sistematizados, cf. CALLAI; CASTELLAR; CAVALCANTI, 2007).

⁵ Técnica de pesquisa de natureza qualitativa, sobretudo na área de pesquisa social, que se caracteriza como uma forma de trabalho com grupos, com critério definido, objetivando a discussão a partir de um foco temático (GATTI, 2005).

oferta e disponibilidade de material didático para realização do trabalho escolar dos professores.

A intenção de propor caminhos para enfrentar essa problemática levou ao projeto de elaboração de materiais didáticos temáticos sobre a RMG em parceria com os professores de Geografia da educação básica. Partiu-se do pressuposto de que esse caminho permitiria estreitar os vínculos entre os professores da escola e a produção acadêmica e contribuir para o desenvolvimento das pesquisas na área do Ensino de Geografia e para a formação inicial e continuada dos professores da rede de ensino básica.

Para viabilizar esse projeto, criou-se a Repec que, como dito anteriormente, é constituída por professores UFG, UEG e PUC-GO, alunos de graduação e pós-graduação e professores de Geografia da RME de Goiânia. Essa rede tem como objetivo primordial elaborar materiais didáticos temáticos sobre a RMG, em parceria com professores de Geografia da educação básica.

2.2 Pressupostos teórico-metodológicos

Esta pesquisa parte do pressuposto de que a cidade e o urbano são as referências básicas da vida cotidiana de grande parte das pessoas, entendendo que a cidade é mais do que uma localização, é o lugar onde se produz um estilo de vida que aglomera diferentes culturas e modos de produção, ainda que alguns sejam dominantes em relação a outros. É por isso que se atribui considerável importância à cidade e à cultura urbana como o lugar e o cotidiano de professores e alunos de Geografia. A cidade é concebida como um produto das relações sociais de produção e como um espaço que tem uma relação contraditória entre capital e cidade, materializada nas práticas sociais. Portanto, a prática da cidadania expressa a contradição existente na cidade, pois é no exercício da cidadania que seus habitantes podem reconhecer-se como agentes possuidores de direitos nesse processo de produção da cidade⁶.

Vive-se hoje um grande paradoxo, que é o fato de que, quanto mais o mundo se torna global, quanto mais as fronteiras são ultrapassadas pela necessidade e realidade de intercâmbio, principalmente econômico, pelos povos, mais o lugar se afirma como instância da concretização de processos que tendem a se (re)produzir na sua generalização. As macroestruturas definem numa escala global a dinâmica da sociedade, mas, de fato, os processos e práticas sociais ganham significação no lugar. Mesmo que haja a tendência de

⁶ Essa compreensão de cidade e espaço urbano teve como referências básicas Carlos (1997, 2005) e Lefebvre (1991, 1999).

os processos globais impõem aos lugares sua racionalização, sua concretização no lugar é que permite que a tendência se efetive, e é também aí que ela pode não se efetivar, com a contrarracionalidade, o irredutível, o não programável. Por isso, se se quer dar significação real ao que os alunos apre(e)ndem na escola por meio da geografia escolar, é preciso analisar os fatos, fenômenos, acontecimentos da forma como eles se realizam de fato, ou seja, na sua dimensão local/global.

A cidade de Goiânia, por exemplo, considerada aqui como o lugar de vivência cotidiana dos alunos e professores de Geografia que nela moram, circulam, trabalham, estudam e realizam atividades de lazer, possui uma identidade e uma história própria decorrentes de sua relação com outros lugares e com o mundo.

Nesse sentido, é importante reportar ao contexto histórico de formação do lugar. Goiânia foi fundada em 1933, como parte de uma política nacional de interiorização e modernização do território brasileiro, e é conhecida por ser uma cidade planejada e moderna. Embora planejada, sua dinâmica têm sido a de uma expansão intensa e, seguindo uma lógica de segregação e de exclusão, acabou por resultar em um espaço complexo: significativos problemas estruturais de oferta de serviços básicos e de habitação para a população majoritária; graves impactos e riscos ambientais; intensa verticalização; periferização e segregação urbana.

A cidade de Goiânia possui população superior a 1 milhão de habitantes e, segundo dados da Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informações Socioeconômicas da Secretaria de Gestão e Planejamento (Sepin/Seplan) do estado de Goiás e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao ano de 2010, sua densidade demográfica é de aproximadamente 1.776,75 hab./km². Com uma malha urbana que extrapola seus limites municipais, essa cidade é atualmente o núcleo central da RMG.

Tendo em vista a formação de um conceito abrangente sobre esse espaço urbano, podem-se considerar fundamentais alguns elementos como: modernidade, planejamento, intensa urbanização, expansão urbana e verticalização; processos de metropolização; processos intensos de segregação e de valorização do solo urbano, múltiplas centralidades; concentração da dinâmica comercial e de serviços do Estado e da Região.

Esses são elementos que contribuem para a caracterização da maioria das grandes cidades brasileiras, mas a análise da intensidade com que cada um se manifesta nesse espaço e a combinação que acontece entre eles materializam-se na complexidade da dinâmica urbana de Goiânia e seus problemas específicos. Entre esses elementos, destacam-se a expansão caótica e sem planejamento de sua malha urbana, a especulação imobiliária e a

valorização de áreas com a expulsão da população mais carente para a periferia; a explosão de condomínios fechados de alto padrão em determinadas áreas da periferia; a seletividade da oferta de serviços e equipamentos urbanos; intensa poluição dos rios; a intensificação de processos erosivos urbanos de grandes proporções; manutenção insuficiente de áreas verdes e parques na periferia, ineficiência e carência de áreas públicas de lazer; serviços de transporte público deficiente; reduzida integração de setores da gestão urbana, como transporte, saúde e educação, entre os municípios da RMG, resultando em problemas do cotidiano de seus moradores, que necessitam transitar por diferentes municípios da região e demandam um efetivo planejamento metropolitano.

Considera-se que esses aspectos apontados para a análise da cidade, e particularmente de Goiânia, são relevantes enquanto conteúdo a ser abordado no ensino de Geografia na perspectiva adotada por esta pesquisa, que visa à mediação da escola na gestão urbana, com a participação mais efetiva dos cidadãos nessa gestão, tendo em vista um projeto de cidade educadora. Este tem a ver com a concepção de cidade como conteúdo educativo ligado à formação da cidadania, por um lado, porque seu próprio arranjo espacial forma valores, induz a determinados comportamentos, apresenta informações sobre seus diferentes lugares e atividades; e por outro, porque a escola pode ser um dos agentes para orientar o desenvolvimento e a consolidação de concepções e práticas da cidade. Trata-se, portanto, da possibilidade de combinar três imagens da cidade:

A imagem subjetiva que cada qual forma espontaneamente de seu meio; outra imagem mais objetiva, global e profunda que as próprias instituições educativas não de contribuir para configurar a partir da anterior; e uma terceira imagem que é a imagem da cidade a construir; ou seja, uma imagem forjada com os materiais do desejo (talvez inclusive utópicos) que possa contrastar-se com a realidade presente e orientar assim a participação para edificar uma cidade melhor e mais educadora para todos. (BERNET, 1997, p. 34)

E, considerando a importância do ensino de Cidade, neste caso a cidade de Goiânia, foram elaborados dois fascículos didáticos: um sobre bacias hidrográficas e outro sobre alfabetização cartográfica. Em 2010, mais dois fascículos encontram-se em fase de revisão final para publicação, o primeiro voltado para a discussão do espaço urbano e o outro para o tema da violência urbana.

Paralelamente ao desenvolvimento dos estudos para a elaboração desses

fascículos têm sido realizadas pesquisas para a obtenção de elementos e indicadores de outras temáticas a serem propostas, tendo como referência fundamental a produção bibliográfica do IESA (dissertações de mestrado, o periódico *Boletim Goiano de Geografia*, bancos de dados, teses desenvolvidas pelos professores).

A realização dessa atividade é uma oportunidade para que o grupo que compõe os cursos de graduação e pós-graduação em Geografia da UFG (acadêmicos, alunos da pós e professores) tenha maior aproximação com os professores de Geografia da RME, além de disponibilizar ao público interessado conhecimentos produzidos na universidade com informações sistematizadas sobre a cidade de Goiânia e seu entorno.

A pesquisa aqui destacada está em andamento desde agosto de 2007 e já apresenta resultados positivos, tanto no que diz respeito à reflexão sobre os desafios do ensino de Geografia quanto à divulgação dos estudos realizados no âmbito da Academia e à produção de materiais didáticos sobre a área selecionada, reforçando o estreitamento de parcerias e integração entre universidade e escola básica.

3 Pesquisa II: Tendências da pesquisa sobre o ensino de Cidade na Geografia e suas contribuições para a prática docente

3.1 Antecedentes da pesquisa

Algumas preocupações estiveram presentes na pesquisa anteriormente relatada, entre elas a reduzida oferta de pesquisas voltadas para temas das cidades em que vivem os alunos e professores e a dificuldade de acesso dos docentes aos produtos das investigações realizadas no âmbito da academia. Diante disso, julgou-se necessário investigar mais profundamente a contribuição realizada pelos diferentes sujeitos que pesquisam a cidade e o ensino, as principais fontes teóricas, identificar os referenciais teóricos e os conceitos tratados nessas pesquisas. Para tanto, foi elaborado um projeto de pesquisa, que se encontra em andamento, cuja sede é localizada no Lepeg. O objetivo principal desta investigação é analisar as tendências da pesquisa no ensino de Cidade no Brasil. Além disso, a investigação tem a pretensão de experimentar junto com os professores, por meio de oficinas de formação continuada, possibilidades de instituição da geografia urbana escolar incorporando elementos da produção científica detectados e analisados na etapa anterior, e de construção colaborativa de materiais didáticos na temática investigada.

Essa pesquisa é um subprojeto de um projeto mais amplo intitulado *Cidades e práticas espaciais: diferentes dinâmicas em metrópoles brasileiras nacionais e regionais: "casadinho"*. Trata-se de proposição conjunta de um grupo de

professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFG e do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da USP. A parceria foi proposta para, ao mesmo tempo, reconhecer os níveis de diferenciação espacial entre as metrópoles do Sudeste e do Centro-Oeste e adensar o sentido de unidade no modo como se investiga o fenômeno metropolitano, por meio de diferentes entradas analíticas - socioeconômicas, sujeitos, trajetórias, morfologia, funções regionais, patrimônio imaterial, festas, territorialidades, geografia urbana escolar, entre outras. O grupo de pesquisadores é formado pela seguinte composição: 37 alunos (graduandos, mestrands e doutorando UFG/USP), 10 professores da UFG e 5 da USP.

Com previsão de término para o primeiro semestre de 2011, as atividades propostas estão fundamentadas na realização de seminários lesa/USP, reuniões de trabalho na UFG e na USP, preparação de atividade de intercâmbio com alunos de pós-graduação e graduação na USP.

Este subprojeto⁷ tem como base a pesquisa bibliográfica sobre o ensino de Cidade, tendo como referência as palavras-chave: lugar, cidade e urbano, divulgada em artigos de periódicos nacionais bem como em dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação em Geografia existentes no Brasil. O intuito foi subsidiar as pesquisas que são realizadas em torno da temática, bem como apresentar a possibilidade de incorporar os saberes advindos desses conhecimentos na prática docente.

3.2 Pressupostos teórico-metodológicos

A metodologia que ampara o desenvolvimento da referida investigação é de natureza quantitativa/qualitativa, porque procura situar essa temática no quadro quantitativo geral da pesquisa geográfica e, além disso, pretende analisar as tendências teóricas e metodológicas dessa linha de investigação no Brasil e sua inserção no quadro de referência de professores em diferentes contextos brasileiros. A etapa de levantamento e tratamento estatístico dos dados foi realizada no período de março de 2009 a março de 2010. A etapa seguinte, que inclui a análise dos dados qualitativos e o trabalho com os professores da rede básica de ensino, será realizada no período de 2011 a 2012.

No primeiro momento do desenvolvimento desta investigação, o levantamento bibliográfico revelou-se como metodologia adequada e eficiente. Esse levantamento foi realizado a partir de modelos de fichas padronizadas,

⁷ Esse projeto de investigação é realizado por um grupo constituído de alunos de graduação e pós-graduação da USP, da Unijuí e da UFG, coordenados pelas professoras-pesquisadoras Sonia Maria Castellar, Helena Copetti Callai e Lana de Souza Cavalcanti.

para registro dos dados dos textos investigados. O recorte temporal foram os anos de 2000 a 2009 e os textos foram selecionados tendo como base a presença das palavras-chave: ensino de Geografia, lugar, urbano e cidade.

De acordo com a lista disponibilizada pela Capes 2007 para a seleção dos periódicos, foram considerados os seguintes critérios:

- serem de publicação brasileira;
- sua classificação ser no mínimo Qualis B3;
- estarem ligados diretamente à temática da Geografia (ensino e/ou urbano) ou a um programa de Geografia ou pós-graduação em Geografia;
- a publicação ter sido realizada entre os anos 2000 e 2009⁸.

Quanto às pesquisas ligadas às teses de doutorado e dissertações de mestrado, os critérios considerados para a análise foram:

- terem sido desenvolvidas junto aos programas de pós-graduação em Geografia reconhecidos e recomendados pela Capes;
- os programas de pós-graduação nos quais as teses foram desenvolvidas serem pertencentes a universidades públicas ou privadas;
- as teses e dissertações terem sido defendidas entre os anos de 2000 e 2009;
- abordar temas relacionados ao ensino de Geografia, Ensino e Urbano e o lugar relacionado ao ensino de Geografia e urbano.

Pretende-se que esse levantamento bibliográfico promova uma sistematização do conhecimento em torno da temática investigada e identifique a necessidade e as possibilidades de divulgação e acesso dessa produção acadêmica na formação inicial e continuada de professores de Geografia.

4 Considerações finais

Todas essas atividades relatadas têm significado, para os componentes do Lepeg, um importante passo em direção à consolidação de uma prática de formação do professor de Geografia que, efetivamente, inclua a investigação no ensino. Elas têm apontado a relevância da participação de professores da rede de ensino básico como colaboradores, interlocutores ou co-autores na elaboração de conhecimentos sobre os sentidos do fazer profissional, sobre os problemas desse exercício profissional, sobre caminhos para superar os desafios da prática cotidiana de sala de aula. Essa foi a principal justificativa da seleção da metodologia da pesquisa-ação colaborativa no caso de uma das

⁸ Esse período foi definido em razão de que, por informações prévias, nele ocorreu uma ampliação significativa de produção na área.

pesquisas aqui relatadas, e que se mostrou bastante positiva no que concerne aos objetivos de propiciar a formação continuada e a integração entre universidade e escola básica. Com o grupo de professores do ensino básico que participam das pesquisas no Lepeg, foram realizadas avaliações mais sistemáticas a respeito dessa metodologia desenvolvida. Nessas ocasiões, os participantes da Repec eram solicitados a destacarem por escrito pontos positivos e negativos do trabalho no grupo. Entre os positivos, alguns foram recorrentes, sendo mencionados na quase totalidade das avaliações: a contribuição do trabalho no grupo para o exercício da docência; a integração entre os membros do grupo, especialmente entre aqueles de diferentes instituições (universidades e rede de ensino); oportunidade de aprender, de rever conteúdos e temáticas geográficas a serem trabalhadas no ensino; oportunidade para troca de ideias. Como fatores negativos para o encaminhamento dos trabalhos, os participantes mencionaram principalmente a questão do reduzido tempo que tinham para se dedicar às atividades.

Esses elementos são indicadores do papel relevante que tem desempenhado esse laboratório de pesquisa e ensino de Geografia, no sentido de propiciar a formação de uma concepção da geografia escolar como uma maneira específica de raciocinar e de interpretar a realidade e as relações espaciais, mais do que uma disciplina que apresenta dados e informações sobre lugares para que sejam memorizados. Ressalta-se que, para finalizar, o intuito maior do laboratório é investir nas possibilidades de formação inicial e continuada de qualidade, tendo como referência constante os saberes dos professores de Geografia.

Referências

- BERNET, J. T. Ciudades educadoras: bases conceptuales. In: ZAINKO, M. A. S. (Org.). *Ciudades educadoras*. Curitiba: EdUFPR, 1997. p. 13-34.
- CALLAI, H. C. O estudo do lugar e a pesquisa como princípio da aprendizagem. *Espaços da Escola*, Ijuí, n. 47, p. 11-14, jan./mar. 2003.
- CALLAI, H. C.; CASTELLAR, S. M. V.; CAVALCANTI, L. de S. Lugar e cultura urbana: um estudo comparativo de saberes docentes no Brasil. *Terra Livre: revista da AGB*, São Paulo, v. 1, n. 28, p. 91-108, 2007.
- CARLOS, A. F. A. O direito à cidade e a construção da metageografia. *Cidades: Revista Científica/Grupos de Estudos Urbanos, Presidente Prudente*, v. 2, n. 4, p. 221-247, 2005.
- _____. *O lugar no/do mundo*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- CAVALCANTI, L. de S. Uma geografia da cidade: elementos da produção do espaço urbano. In: CAVALCANTI, L. de S. (Org.). *Geografia da cidade*. Goiânia: Alternativa,

LANA DE SOUZA CAVALCANTI; ADRIANA SPOSITO OLIVEIRA

p. 11-32, 2001.

_____. Geografia e Educação no cenário do pensamento complexo e interdisciplinar. *Boletim Goiano de Geografia*: publicação da UFG, Goiânia, v. 23, n. 2, p. 123-136, jul./dez. 2002a.

_____. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002b.

_____. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. Campinas, SP: Papirus, 1998.

_____. Lugar e cultura urbana: um estudo comparativo de professores de Geografia no Brasil: o Caso de Goiânia In: ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, 10., 2005, São Paulo. *Anais eletrônicos...* Disponíveis em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Geografiasocioeconomica/Geografiadelapoblacion/11.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2011.

_____. Propostas curriculares de Geografia no ensino: algumas referências de análise. *Terra Livre*: revista da AGB, São Paulo, v. 14, p. 125-145, 1999.

GATTI, B. A. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília, DF: Líber Livro, 2005.

LEFEBVRE, H. *O direito à cidade*. São Paulo: Moraes, 1991.

_____. *A revolução urbana*. Belo Horizonte: EdUFMG, 1999.

PINTAUDI, S. M. Cidade, cultura e poder público. In: VASCONCELOS, P. de A.; SILVA, S. B. M. (Org.). *Novos estudos de geografia urbana brasileira*. Salvador: EdUfba, 1999.